

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	6
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	7
Demonstração de Valor Adicionado	8

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
Balanço Patrimonial Passivo	10
Demonstração do Resultado	11
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	12

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	13
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	39
-------------------------------------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	42
-------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	44
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	46

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	18.000.000
Total	27.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	76.562	72.627
1.01	Ativo Circulante	10.999	10.544
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	384	123
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.562	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.562	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.562	0
1.01.03	Contas a Receber	1.258	3.242
1.01.03.01	Clientes	1.258	3.242
1.01.04	Estoques	6.192	6.143
1.01.04.01	Estoques de Imóveis	6.188	6.143
1.01.04.02	Estoques de Materiais	4	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	99	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.504	1.036
1.01.08.03	Outros	1.504	1.036
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	35	15
1.01.08.03.03	Depósitos Judiciais	768	693
1.01.08.03.04	Juros s/ Capital Próprio a Receber	701	328
1.02	Ativo Não Circulante	65.563	62.083
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.043	7.443
1.02.01.03	Contas a Receber	7.303	6.714
1.02.01.03.01	Clientes	3.402	3.402
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.901	3.312
1.02.01.06	Tributos Diferidos	740	729
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	740	729
1.02.02	Investimentos	42.063	39.480
1.02.02.01	Participações Societárias	42.063	39.480
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	42.061	39.478
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	15.457	15.160
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.457	15.160

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	76.562	72.627
2.01	Passivo Circulante	2.337	2.395
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	197	175
2.01.01.01	Obrigações Sociais	197	175
2.01.02	Fornecedores	89	48
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	89	48
2.01.03	Obrigações Fiscais	692	1.083
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	692	1.083
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	179	148
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	513	935
2.01.05	Outras Obrigações	405	371
2.01.05.02	Outros	405	371
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	80	90
2.01.05.02.05	Salários	325	281
2.01.06	Provisões	954	718
2.01.06.02	Outras Provisões	954	718
2.01.06.02.04	Provisões para Férias, 13 Sal e Encargos	954	718
2.02	Passivo Não Circulante	49.197	48.651
2.02.02	Outras Obrigações	47.163	46.648
2.02.02.02	Outros	47.163	46.648
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	47.045	46.372
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	0	145
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	118	131
2.02.04	Provisões	2.034	2.003
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.034	2.003
2.03	Patrimônio Líquido	25.028	21.581
2.03.01	Capital Social Realizado	53.896	53.896
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.526	18.526
2.03.03.01	Ativos Próprios	18.526	18.526
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-47.394	-50.841

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.503	6.700	3.050	5.752
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	3.709	7.106	3.178	5.997
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-206	-406	-128	-245
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.206	-2.206	-944	-1.856
3.03	Resultado Bruto	2.297	4.494	2.106	3.896
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-882	-1.256	1.413	3.439
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.010	-3.663	-1.749	-3.262
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	36	97
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-36	-175	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.164	2.582	3.126	6.604
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.415	3.238	3.519	7.335
3.06	Resultado Financeiro	305	460	-201	-290
3.06.01	Receitas Financeiras	655	1.290	379	759
3.06.02	Despesas Financeiras	-350	-830	-580	-1.049
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.720	3.698	3.318	7.045
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-113	-251	-51	-104
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.607	3.447	3.267	6.941
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.607	3.447	3.267	6.941

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.571	628
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.775	1.257
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.447	6.941
6.01.01.02	Depreciação	77	76
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.582	-6.604
6.01.01.04	Juros a Pagar a Longo Prazo -parcelamento	813	820
6.01.01.05	Provisão para Contingência	31	24
6.01.01.06	Diferimento de Impostos	-11	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	796	-629
6.01.02.01	Contas a Receber	1.984	0
6.01.02.02	Estoques	-49	0
6.01.02.03	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-20	-841
6.01.02.04	Depósito Judicial	-75	-77
6.01.02.05	Despesas Exercício Seguinte	-99	0
6.01.02.06	Realizável a Longo Prazo	-589	0
6.01.02.07	Fornecedores	41	25
6.01.02.08	Salários, provisao de férias e encargos sociais	302	392
6.01.02.09	Obrigações Tributárias - refs e outros impostos	-676	-389
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-23	261
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-375	-638
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-373	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.823	-10
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	123	35
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.946	25

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.447	0	3.447
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.447	0	3.447
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-47.394	0	25.028

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-67.010	0	5.412
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-67.010	0	5.412
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.941	0	6.941
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.941	0	6.941
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-60.069	0	12.353

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	7.106	5.997
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.106	5.997
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.813	-1.528
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-793	-653
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.020	-875
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.293	4.469
7.04	Retenções	-77	-76
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77	-76
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.216	4.393
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.872	7.363
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.582	6.604
7.06.02	Receitas Financeiras	94	18
7.06.03	Outros	1.196	741
7.06.03.01	Juros Sobre Capital Próprios Recebidos	1.196	741
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.088	11.756
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.088	11.756
7.08.01	Pessoal	4.154	3.417
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	657	349
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	830	1.049
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.447	6.941
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.447	6.941

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	134.594	153.548
1.01	Ativo Circulante	84.333	106.739
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.141	1.117
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.772	9.631
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.772	9.631
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	24.772	9.631
1.01.03	Contas a Receber	39.105	78.781
1.01.03.01	Clientes	39.105	78.781
1.01.03.01.01	Duplicatas a Receber	8.857	7.287
1.01.03.01.02	Serviços Executados a Faturar	30.248	71.494
1.01.04	Estoques	13.975	11.540
1.01.04.01	Material de Construção e Peças de Manutenção	2.242	2.699
1.01.04.02	Material de Revenda	3.418	209
1.01.04.03	Estoques de Imóveis	8.315	8.632
1.01.07	Despesas Antecipadas	564	528
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.776	5.142
1.01.08.03	Outros	4.776	5.142
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	2.596	3.607
1.01.08.03.03	Depósitos Judiciais	2.180	1.535
1.02	Ativo Não Circulante	50.261	46.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.556	8.913
1.02.01.03	Contas a Receber	7.787	6.714
1.02.01.03.01	Clientes	3.886	3.402
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.901	3.312
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.769	2.199
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.769	2.199
1.02.02	Investimentos	12	12
1.02.02.01	Participações Societárias	12	12
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	10
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	40.052	37.364
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.052	37.364
1.02.04	Intangível	641	520

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	134.594	153.548
2.01	Passivo Circulante	42.061	61.098
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.537	1.037
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.537	1.037
2.01.02	Fornecedores	8.230	14.108
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.230	14.108
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.228	16.958
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.228	16.958
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias Refis - Lei 9964/2000	179	148
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	9.049	16.810
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.819	15.260
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.819	15.260
2.01.05	Outras Obrigações	11.685	8.617
2.01.05.02	Outros	11.685	8.617
2.01.05.02.04	Salários	2.922	2.213
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	8.763	6.404
2.01.06	Provisões	7.562	5.118
2.01.06.02	Outras Provisões	7.562	5.118
2.01.06.02.04	Provisões para Férias, 13 sal e Encargos	7.562	5.118
2.02	Passivo Não Circulante	67.482	70.848
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.778	2.795
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.778	2.795
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.778	2.795
2.02.02	Outras Obrigações	59.641	63.226
2.02.02.02	Outros	59.641	63.226
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias Refis -Lei 9964/2000	47.045	46.372
2.02.02.02.04	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	9.459	13.166
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	3.137	3.688
2.02.04	Provisões	5.063	4.827
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.063	4.827
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	25.051	21.602
2.03.01	Capital Social Realizado	53.896	53.896
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.526	18.526
2.03.03.01	Ativos Próprios	18.526	18.526
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-47.394	-50.841
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	23	21

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.636	82.610	86.682	207.540
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	44.778	89.290	94.190	224.825
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-3.142	-6.680	-7.508	-17.285
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.830	-69.864	-75.815	-185.520
3.03	Resultado Bruto	5.806	12.746	10.867	22.020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.541	-7.152	-3.741	-7.573
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.052	-7.418	-3.496	-6.551
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	266	266	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	245	0	-245	-1.022
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.265	5.594	7.126	14.447
3.06	Resultado Financeiro	-64	-1.237	-2.188	-3.987
3.06.01	Receitas Financeiras	1.365	2.186	371	751
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.429	-3.423	-2.559	-4.738
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.201	4.357	4.938	10.460
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-595	-908	-1.669	-3.515
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.606	3.449	3.269	6.945
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.606	3.449	3.269	6.945
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.607	3.447	3.267	6.941
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	2	2	4

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.605	-9.165
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.599	13.838
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	3.447	6.941
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.861	1.689
6.01.01.03	Efeito Líquido da Baixa do Imobilizado	312	0
6.01.01.05	Provisão para Contingência	236	528
6.01.01.06	Juros a Pagar a Longo Prazo - parcelamento	1.311	1.590
6.01.01.07	Diferimento de Impostos	430	3.086
6.01.01.08	Participação Minoritários no Resultado	2	4
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.006	-23.003
6.01.02.01	Contas a Receber	41.811	-2.219
6.01.02.02	Estoques	-2.752	2.552
6.01.02.03	Estoques de Imóveis	317	-177
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-1.124	4.924
6.01.02.05	Depósito Judicial e Precatórios a Receber	-645	-210
6.01.02.06	Despesas Exercício Seguinte	-36	0
6.01.02.07	Realizável a Longo Prazo	-1.073	-58
6.01.02.08	Fornecedores	-5.878	-19.062
6.01.02.09	Salários, Provisão Férias e Encargos Sociais	3.653	-2.784
6.01.02.10	Obrigações Tributárias - Refis e Outros Impostos	-12.075	-4.716
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	1.808	-1.253
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.982	-1.093
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.458	-3.079
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.165	-13.337
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.748	32.999
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.913	19.662

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581	21	21.602
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-50.841	0	21.581	21	21.602
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.447	0	3.447	2	3.449
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.447	0	3.447	2	3.449
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-47.394	0	25.028	23	25.051

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	53.896	18.526	0	-67.010	0	5.412	13	5.425
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	53.896	18.526	0	-67.010	0	5.412	13	5.425
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.941	0	6.941	4	6.945
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.941	0	6.941	4	6.945
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	53.896	18.526	0	-60.069	0	12.353	17	12.370

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	89.290	224.825
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	89.290	224.825
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.127	-130.892
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.726	-127.213
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.401	-3.679
7.03	Valor Adicionado Bruto	46.163	93.933
7.04	Retenções	-1.861	-1.690
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.861	-1.690
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.302	92.243
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.262	751
7.06.02	Receitas Financeiras	2.186	751
7.06.03	Outros	76	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.564	92.994
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.564	92.994
7.08.01	Pessoal	32.104	60.511
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.588	20.800
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.423	4.738
7.08.03.01	Juros	3.423	4.738
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.449	6.945
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.447	6.941
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2	4

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1. Desempenho Econômico e Financeiro

1.1 Receita

a) **Azevedo & Travassos S/A (ATSA):** desde 1999, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. Como consequência, o faturamento da Azevedo & Travassos S.A. refere-se a cobrança de serviços prestados para a ATE e a serviços oriundos de obras públicas.

No primeiro semestre /2011, a Receita Bruta da empresa alcançou o valor de R\$ 7.106 mil (contra R\$ 5.997 mil no primeiro semestre de 2010)), através da prestação de serviços para a Azevedo & Travassos Engenharia Ltda (ATE) e das medições do contrato firmado com Prefeitura da Cidade de São Paulo, referente a serviços de canalização e pavimentação. Este contrato em carteira tem o valor de R\$ 6,9 milhões.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE):** a Receita Bruta do primeiro semestre foi de R\$ 83.825 mil, contra R\$ 224.825 mil no mesmo período de 2010.

Como já foi explicado no ITR anterior, a queda expressiva da receita ocorreu devido ao término da obra do GASBEL-II, PETROBRAS, sem que houvesse a reposição na carteira de obras da ATE de contratos de mesmo vulto.

A Receita Financeira neste primeiro semestre foi de R\$ 2.076 mil contra R\$ 622 mil do mesmo período do ano passado.

c) **Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda. (ATDI-I):** a Receita Bruta na atividade imobiliária, alcançada pela ATDI-I, subsidiária da ATE, no primeiro semestre, foi de R\$ 5.129 mil, correspondendo à relação do custo incorrido com o custo orçado, aplicada sobre o preço das unidades vendidas.

1.2 Endividamento

a) **Azevedo & Travassos S/A:** os débitos fiscais no valor de R\$ 47.224 mil (R\$ 46.042 mil em 30/06/10) são os passivos mais relevantes da empresa e estão incluídos nos Programas de Recuperação Fiscal – REFIS - I.

Pelo artigo 14º da Lei nº 9964, de 10/04/2000, que instituiu o REFIS, as suas obrigações decorrentes não serão consideradas na determinação de índices econômicos para licitações públicas e em operações de financiamento junto a instituições financeiras oficiais federais.

As despesas financeiras de R\$ 830 mil (R\$ 1.049 mil em 30/06/10), geradas principalmente pelo seu passivo fiscal, incluindo o REFIS, continuam a impactar o resultado da empresa, sem, no entanto, afetar o seu fluxo de caixa.

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.:** o endividamento bancário, incluindo operações de capital de giro e de financiamentos de equipamentos (leasing, CDC e FINAME) ao final do primeiro semestre ficou em R\$ 6.597mil (R\$ 8.506 mil em 30/06/10). A empresa também possui débitos fiscais incluídos no programa especial de parcelamento REFIS-IV no montante, em 30/06/11, de R\$ 14.826 mil (R\$ 17.488 mil em 30/06/10).

As despesas financeiras, incluindo juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 1.197 mil, alcançaram no primeiro semestre/11 o montante de R\$ 3.784 mil (R\$ 4.319 mil em 30/06/10).

Em 30/06/11, a empresa tinha R\$ 23.157 mil em aplicações financeiras (R\$ 18.769 mil em 30/06/10).

Comentário do Desempenho

1.3 Resultados

a) **Azevedo & Travassos S/A:** o Lucro Líquido no período foi de R\$ 3.447 mil (R\$ 6.941 mil em 30/06/10). O grande efeito se deve à Equivalência Patrimonial da controlada ATE de R\$ 2.582 mil (R\$ 6.604 mil em 30/06/10).

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.:** o Lucro Líquido no primeiro semestre/11 atingiu R\$ 3.780 mil (R\$ 7.349 mil em 30/06/10). A queda no resultado foi motivada pela redução do faturamento ocorrido no início deste exercício conforme explicado no item 1.1 b e também pelo atraso de emissão de algumas Ordens de Serviço por parte de seus Clientes como indicado no item 2.b do capítulo Comentários sobre Comportamento das Projeções Empresariais.

c) **Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda.:** o Lucro do primeiro semestre ficou em R\$ 1.435 mil.

1.4 Patrimônio Líquido

a) **Azevedo & Travassos S/A:** no primeiro semestre/2011, o Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 25.028 mil. Destaca-se que o PL vem registrando uma expressiva evolução, conforme mostrado no quadro abaixo, saindo de uma situação desfavorável que vinha acontecendo há vários períodos, para uma posição positiva.

Patrimônio Líquido – ATSA em R\$ mil

	Em 30 de junho		
Rubrica / ano	2009	2010	2011
Patrimônio Líquido	(8.427)	12.353	25.028

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.:** em 30/06/2011, o Patrimônio Líquido alcançou R\$ 42.083 mil. O quadro abaixo mostra a evolução do PL nos últimos três períodos:

Patrimônio Líquido – ATE em R\$ mil

	Em 30 de junho		
Rubrica / ano	2009	2010	2011
Patrimônio Líquido	21.967	31.084	42.083

1.5 LAJIDA

O quadro abaixo mostra a Geração de Caixa (LAJIDA) do Consolidado da ATSA e da controlada ATE no primeiro semestre de 2010 e de 2011.

Quadro 06 - LAJIDA

	Consolidado		ATE	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Lucro operacional	4.357	10.460	3.119	10.019
Despesas Financeiras	3.423	4.738	3.784	4.319
Receitas Financeiras	(2.186)	(751)	(2.076)	(622)
Depreciação e Amortização	1.861	1.689	1.784	1.613
LAJIDA	7.455	16.136	6.611	15.329

2. Investimentos

Até 30/06/11, tinham sido investidos na controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. o valor de R\$ 4.607 mil na aquisição de equipamentos para as Áreas Negócios

Comentário do Desempenho

da empresa (Montagem Eletromecânica, Construção Pesada, Construção Civil e Perfuração de Poços). Valores menores foram aplicados em Tecnologia da Informação, no projeto do Sistema Gestão Integrada e no Treinamento de pessoal.

3. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde – QSMS e Responsabilidade Social

O Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente e na evolução de desempenho da Empresa.

A questão ambiental é voltada para a prevenção de danos à natureza e ao uso racional de recursos naturais. Aos empregados são proporcionadas condições seguras de trabalho e orientações para aperfeiçoamento profissional. Em sua relação com a sociedade, a empresa tem se empenhado para atender às demandas estabelecidas nos Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial do Instituto ETHOS.

4. Instrução CVM 381/03

Conforme a Instrução CVM 381/03, a Partnership Auditores Independentes S.S. não efetuou outros serviços para a companhia, além do exame das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM 30 DE JUNHO DE 2011 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Atividades das empresas do grupo

A controladora, bem como a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) tem como atividades principais o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. em 10 de julho de 2008 adquiriu 99,95% do capital da Reserva de Incorporações Ltda., posteriormente alterada para Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda., destinada a construção de apartamentos para comercialização. Em 2009 a empresa iniciou as suas atividades operacionais.

A empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento imobiliário – Projeto II Ltda foi constituída em 03 de setembro de 2008, sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda de 99,95% do capital. destinada a construções de apartamentos para comercialização. Em 2011 a empresa estava sem operação.

Desde 1998, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE).

Em 30 de junho de 2011 e 30 de junho de 2010, a receita da controladora foi em sua maioria oriunda da recuperação de custos e despesas administrativas cobradas de sua controlada ATE. A partir do 2º trimestre de 2010, a companhia voltou a participar em licitações públicas para a realização de obras nas áreas federal, estadual e municipal, o que possibilitará aumentar as projeções de sua receita.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, em 6 de abril de 2005, juntamente com a Constran S/A – Construções e Comércio, constituíram consórcio, com participação de 50% (cinquenta por cento) cada, para realização de um projeto solicitado pela Companhia Vale do Rio Doce. O consórcio possui como objeto a prestação dos serviços de instalação do Mineroduto, entre os Municípios de Paragominas e Barcarena, ambos localizados no Estado do Pará - PA, envolvendo obras civis e montagem mecânica, pelas Consorciadas. A Constran S/A – Construções e Comércio foi definida como sendo líder desse consórcio.

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, em 28 de dezembro de 2007, juntamente com a Mendes Júnior Trading e Engenharia S/A., constituíram consórcio, com participação de 40% (quarenta por cento) para a Azevedo & Travassos e 60% (sessenta por cento) para a Mendes Junior, para realização de um projeto solicitado pela Sinopec International Petroleum Service Corporation. O consórcio possui como objeto a construção do gasoduto Cacimbas-Catu, entre os Municípios de Itajuípe e Valença, ambos localizados no Estado da Bahia - BA, envolvendo obras civis e montagem mecânica, pelas Consorciadas. A Mendes Junior Trading e Engenharia S/A foi definida como sendo líder desse consórcio.

Notas Explicativas

1.2 Estratégia operacional

A companhia tem como estratégia operacional a manutenção da sua lucratividade.

As principais medidas são:

- a) Com o equacionamento de seus débitos fiscais e a obtenção de toda documentação legal necessária, esta participando ativamente de licitações e a prestar serviços para órgãos públicos, mercado este onde a empresa tem grande tradição. Baseado na expectativa de mercado pretende-se elevar o faturamento da empresa e seu resultado.
- b) Executar com resultado a prestação de serviços não oriundas de órgãos públicos direcionada desde 1998 para a ATÉ, onde pretende faturar no exercício de 2011 cerca de R\$ 200.000 , seguindo projeção baseada na carteira de obras contratadas e nas expectativas de novos contratos.
- c) Investir preferencialmente em treinamento de pessoal, buscando melhorar sua produtividade e rentabilidade.
- d) Continuar racionalizando a estrutura organizacional da companhia.
- e) Permanecer no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS e consolidar seus débitos, pelos valores efetivamente devidos.
- f) Viabilizar a incorporação de projetos imobiliários em terrenos disponíveis (aproximadamente 100.000 m2) de sua propriedade.
- g) A empresa possui quatro precatórios junto ao Governo do Estado de São Paulo, no valor total de R\$ 2.882. É intenção da empresa, aguardar pelo recebimento dos mesmos ou trocá-los por outros recebíveis para quitação de passivos fiscais, sem realizar perdas econômicas.
- h) Prosseguir com as ações de cobrança ajuizadas contra o Departamento de Estradas de Rodagem – DER, objetivando êxito no recebimento de correção monetária e juros decorrentes de atrasos nos pagamentos de créditos da empresa.
- i) Obter sucesso na reivindicação junto à VALE (CVRD) objetivando o ressarcimento de custos e despesas extraordinárias incorridas durante a execução do Mineroduto no Estado do Pará.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da Sociedade compreendem:

As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como **Consolidado**.

Notas Explicativas

As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como **Controladora**.

As práticas financeiras adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais (Controladora) apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem numerários em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos. As aplicações financeiras são registradas com base no valor da operação acrescida dos rendimentos auferidos, até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- **Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, e incluem o valor das medições efetuadas no final do exercício, correspondentes aos serviços executados e não faturados até a data do balanço, além de atualizações monetárias por atrasos nos recebimentos. E uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) pode ser reconhecida quando existir uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das Contas a receber. O valor da provisão para perdas na realização é reconhecido na demonstração do resultado. Quando um título é considerado incobrável, este é

Notas Explicativas

baixado tendo como contrapartida a provisão para perdas na realização. Recuperações subseqüentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas na demonstração do resultado.

- **Estoques**

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

- **Estoque de Imóveis e Imóveis comercializados**

São avaliados ao custo de aquisição, ou valor de mercado, dos dois o menor e os imóveis comercializados ao valor de negociação a receber.

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos auferidos.

- **Investimentos**

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em empresas controladas foram registrados pelo seu valor de aquisição e atualizado pelo método de equivalência patrimonial em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil.

- **Imobilizado**

Composto pelos bens tangíveis registrados ao custo de aquisição, líquidos da depreciação e/ou perdas para redução ao valor recuperável. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais gastos são registrados no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme divulgado na nota 11.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

- **Arrendamento Mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil são financeiros conseqüentemente transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo.

Nesses contratos os ativos são reconhecidos nas informações trimestrais como um ativo e passivo de igual valor, baseados no valor justo do ativo ou no valor presente dos pagamentos mínimos, determinados no início do arrendamento

Notas Explicativas

mercantil. Os custos iniciais diretamente atribuíveis ao arrendamento mercantil são adicionados ao montante reconhecido como um ativo.

- **Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos de terceiros, são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

- **Avaliação do valor recuperável de ativos (Impairment)**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos (financeiros e não financeiros) com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

- **Imposto de renda e Contribuição social**

São computados em conformidade com as disposições da legislação tributária vigente. As alíquotas aplicáveis aos impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidas sobre diferenças temporárias na extensão em que a sua realização seja provável.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente

- **Provisões para contingências**

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas sempre que for avaliado como provável por seus assessores legais ou a melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data do balanço.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

- **Receitas**

As receitas contratuais e os custos efetivos incorridos referentes aos contratos de construção em andamento são reconhecidos no resultado de acordo com as medições efetuadas mensalmente e conseqüentemente no exercício.

Notas Explicativas

- **Destinação dos resultados e distribuição de lucros**

A sua controlada destina seus resultados entre distribuição de lucros ou a constituição de reservas conforme previsto na legislação societária brasileira. Com relação à remuneração aos acionistas, a sua controlada se utiliza da modalidade de juros sobre capital próprio respeitando os critérios e limites definidos pela legislação brasileira. O reflexo fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

- **Lucro por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação.

- **Informações trimestrais consolidadas**

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais em comum e os resultados intersociedades, realizados e não realizados até a data do ITR, após o efeito dos impostos.

As conciliações entre o lucro do trimestre e o patrimônio líquido da controladora e do consolidado não apresentam diferenças.

- **Reconhecimento das demonstrações contábeis dos Consórcios**

Estão registrados em conformidade com as Normas e Procedimentos de Contabilidade definido no NPC17 emitido pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e o novo pronunciamento contábil - CPC 17. (nota 20 a).

- **Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista ou obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Notas Explicativas**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Instituição	Tipo de Aplicação	Remuneração média mensal em 2011	Controladora		Consolidado	
			30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Aplicações Financeiras						
Banco do Brasil	CDB-DI	100,3% CDI	-	-	16.112	9.179
Banco Itau	COMPROMISSADA DI	102,4% CDI	1.562	-	6.731	-
Outros			-	-	1.929	452
			1.562	-	24.772	9.631
Caixa e bancos			384	123	1.141	1.117
			1.946	123	25.913	10.748

As aplicações estão atualizadas com base nos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

5. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Contas a receber	62	1.042	9.341	7.287
Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER	3.402	3.402	3.402	3.402
Serviços executados e não faturados (a)	1.196	2.200	30.248	71.494
	4.660	6.644	42.991	82.183
Menos - parcela do circulante	1.258	3.242	39.105	78.781
Parcelas a longo prazo	3.402	3.402	3.886	3.402

(a) No consolidado em 2010, 87% do valor de R\$ 71.494 refere-se a serviços executados a faturar da obra gasoduto Gasbel -RJ, tendo ocorrido o faturamento e recebimento em janeiro de 2011.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Estoques de material de construção e peças de manutenção	4	-	2.242	2.699
Material de revenda	-	-	3.418	209
	4	-	5.660	2.908

Notas Explicativas**7. ESTOQUE DE IMÓVEIS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Azevedo & Travassos S.A. (a)	6.188	6.143	6.188	6.143
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I Ltda.	-	-	1.008	1.384
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda.	-	-	1.119	1.105
	<u>6.188</u>	<u>6.143</u>	<u>8.315</u>	<u>8.632</u>

- (a) Foram transferidos do ativo imobilizado para o ativo circulante dois terrenos sendo um de 30.937,00 m2 (R\$ 2.490 em 2010) e outro de 22.560,00 m2 (R\$ 3.659 em 2009), tendo como destino a construção e posterior comercialização.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Impostos a recuperar (a)	-	-	1.447	387
Caução de obras (b)	-	-	31	41
Caução de aluguel	-	-	141	153
Conta corrente Consórcio (nota 20 a2)	-	-	801	2.926
Outras contas a receber	<u>35</u>	<u>15</u>	<u>176</u>	<u>100</u>
	<u>35</u>	<u>15</u>	<u>2.596</u>	<u>3.607</u>

- (a) Parte do valor em 30 de junho de 2011 de R\$ 1.447 (R\$ 387 em 31 de dezembro 2010) no consolidado trata-se de créditos de ICMS, COFINS e PIS de bens em estoque para revenda.
- (b) São retenções, estipuladas em contrato, efetuadas por alguns clientes para garantia da fiel execução do objeto contratado.

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A companhia mantém investimentos apenas na Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

	Participação no final %		No patrimônio líquido		No resultado do trimestre	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	30/06/2011
	99,95	99,95	42.061	39.478	2.582	6.604
Total			<u>42.061</u>	<u>39.478</u>	<u>2.582</u>	<u>6.604</u>

Notas Explicativas

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., é composto de 13.865.000 cotas em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

O patrimônio líquido da controlada em 30 de junho de 2011 é de R\$ 42.083 (R\$ 39.500 em 31 de dezembro de 2010) e o seu lucro líquido em 30 de junho de 2011 é de R\$ 2.583 (R\$ 6.608 em 30 de junho de 2010).

A controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, mantém investimentos na Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-I Ltda e Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-II Ltda.

	Participação no final %		No patrimônio líquido e ágo		No resultado do trimestre	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	30/06/2010
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-I Ltda	99,95	99,95	1.718	284	1435	-
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-II Ltda	99,95	99,95	10	10	-	-
Total			1.728	294	1.435	-

	No patrimônio líquido		No resultado do trimestre	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	30/06/2010
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-I Ltda	1.709	274	1.435	-
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto-II Ltda	10	10	-	-
	1.719	284	1.435	-

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Operações:				
- Receita bruta de serviços (a)	7.106	13.782	-	-
- Venda de terreno (b)	-	-	2.550	2.550
- Juros S/ Capital distribuido (c)	-	-	1.017	1.282
- Juros S/ Capital a distribuir (c)	-	-	701	328

- Honorários dos administradores e benefícios a funcionários.
A companhia não tem plano de remuneração variável nem plano de remuneração baseado em ações (conforme item 13.3 e 13.4 do formulário de referência).

Notas Explicativas

- (a) Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as operações com a controladora Azevedo & Travassos S.A., foram, em sua maioria, repasses de despesas rateadas em função de prestação de serviços realizados em condições compatíveis com o mercado, em preços e prazos.
- (b) Em 13 de outubro de 2008 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda vendeu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda, um lote de 9.154m², por R\$ 1.500, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 13 de outubro de 2009, prorrogado o vencimento para 30 de dezembro de 2011.

Em 02 de setembro de 2010 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda vendeu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda, um lote de 3.922m², por R\$ 1.050, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 30 de dezembro de 2011.

- (c) A controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, conforme proposta da sua diretoria, registrou juros sobre o capital próprio em 30 de junho de 2011 de R\$ 1.017 (R\$ 1.282 em 31 de dezembro de 2010), valor líquido deduzido de 15% do IRRF dos juros sobre capital próprio. Em 30 de junho de 2011 ficou saldo a pagar de R\$ 190 (parte relativo ao 1º trimestre de 2011) e R\$ 511 (relativo ao 2º trimestre de 2011).

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Controladora 30/06/2011			Controladora 31/12/2010
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	2.366	(948)	1.418	1.109
Máquinas e equipamentos	10	733	(367)	366	403
Outros	10	162	(152)	10	2
		3.261	(1.467)	1.794	1.514
Terrenos		845	-	845	828
Reavaliação de terrenos e edifícios		12.818	-	12.818	12.818
		16.924	(1.467)	15.457	15.160

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado 30/06/2011			Consolidado 31/12/2010
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	2.425	(979)	1.446	1.137
Máquinas e equipamentos	10	27.556	(13.402)	14.154	12.270
Veículos	10	10.373	(2.956)	7.417	6.444
Outros	10	6.302	(2.930)	3.372	3.867
		46.656	(20.267)	26.389	23.718
Terrenos		845	-	845	828
Reavaliação de terrenos e edifícios		12.818	-	12.818	12.818
		60.319	(20.267)	40.052	37.364

A mutação do saldo do imobilizado:

	Controladora				
	31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2011
Edifícios e benfeitorias	2.016	350	-	-	2.366
(-) Depreciação Acumulada	(907)	(41)	-	-	(948)
Máquinas e equipamentos	733	-	-	-	733
(-) Depreciação Acumulada	(330)	(37)	-	-	(367)
Outros	154	8	-	-	162
(-) Depreciação Acumulada	(152)	-	-	-	(152)
Terrenos	828	17	-	-	845
Reavaliação de terrenos e edifícios	12.818	-	-	-	12.818
	15.160	297	-	-	15.457

A mutação do saldo do imobilizado:

	Consolidado				
	31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2011
Edifícios e benfeitorias	2.075	350	-	-	2.425
(-) Depreciação Acumulada	(938)	(41)	-	-	(979)
Máquinas e equipamentos	24.667	2.889	-	-	27.556
(-) Depreciação Acumulada	(12.397)	(1.005)	-	-	(13.402)
Veículos	9.007	1.322	(31)	75	10.373
(-) Depreciação Acumulada	(2.563)	(424)	31	-	(2.956)
Outros	6.788	199	(614)	(71)	6.302
(-) Depreciação Acumulada	(2.921)	(306)	301	(4)	(2.930)
Terrenos	828	17	-	-	845
Reavaliação de terrenos e edifícios	12.818	-	-	-	12.818
	37.364	3.001	(313)	-	40.052

Em 31 de dezembro de 2010 a companhia transferiu um imóvel de 30.937,23 m2 no valor de R\$ 2.484 para o ativo circulante, composto pelo custo e reavaliações

Notas Explicativas

efetuadas até 31 de dezembro de 2007, sendo o mesmo destinado a construção e posterior comercialização.

- **Custo Atribuído (deemed cost)**

A companhia não exerceu a opção de adoção do custo atribuído a seus ativos imobilizados, conforme definido na interpretação técnica ICPC 10, visto que não identificou bens de valores relevantes com valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo, principalmente em função do aumento do volume de investimentos e aquisições feitos pela empresa nos últimos anos.

12. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Consolidado 30/06/2011			Consolidado 31/12/2010
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Softwares	20	1.538	(897)	641	520
		<u>1.538</u>	<u>(897)</u>	<u>641</u>	<u>520</u>

A mutação do saldo do intangível:

	Consolidado				30/06/2011
	31/12/2010	Adições	Transferências	Baixas	
Softwares	1.329	209	-	-	1.538
(-) Amortização Acumulada	(809)	(88)	-	-	(897)
	<u>520</u>	<u>121</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>641</u>

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimentos	Consolidado	
			30/06/2011	31/12/2010
Moeda nacional				
. Capital de giro	1,43 a.m.	Julho de 2011 a Outubro de 2014	3.195	14.676
. Finame	7% a.a.	Julho de 2011 a Dezembro de 2015	743	895
. Arrendamento mercantil	1,40% a.m.	Julho de 2011 a Abril de 2016	2.659	2.484
			<u>6.597</u>	<u>18.055</u>
Menos - parcela do circulante			<u>3.819</u>	<u>15.260</u>
Parcela a longo prazo			<u>2.778</u>	<u>2.795</u>

Os empréstimos estão garantidos por notas promissórias mais aval dos diretores e alienação fiduciária dos bens.

Notas Explicativas**14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – OUTROS IMPOSTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Curto prazo				
Impostos a recolher (COFINS, PIS e outros)	178	265	3.213	6.328
Provisão para (IRPJ E CSLL)	40	234	173	5.744
Parcelamentos (ICMS - ES)	-	-	-	301
Parcelamentos (FGTS)	295	436	295	436
Parcelamentos (Lei 11.941) (a)	-	-	5.368	4.001
	<u>513</u>	<u>935</u>	<u>9.049</u>	<u>16.810</u>
Longo prazo				
Provisão para (IRPJ E CSLL) diferidos	-	-	-	-
Parcelamentos (ICMS - ES)	-	-	-	704
Parcelamentos (FGTS)	-	145	-	145
Parcelamentos (Lei 11.941) (a)	-	-	9.459	12.317
	<u>-</u>	<u>145</u>	<u>9.459</u>	<u>13.166</u>
Parcelamentos (Lei 11.941) CURTO E LONGO PRAZO	Ano	30/06/2011		
	2.011	2.684		
	2.012	5.368		
	2.013	3.422		
	2.014	614		
	2.015	587		
	2.016	587		
	2.017	587		
	2.018	587		
	2.019	391		
		<u>14.827</u>		
Menos -parcela do curto prazo		<u>(5.368)</u>		
Parcelas a longo prazo		<u>9.459</u>		

- (a) Em 04 de setembro de 2009, a companhia, aderiu ao programa de parcelamento de tributos instituído pela Lei 11.941/09 - Parcelamento Especial (NOVO REFIS), débitos do cofins e pis e migração de débitos já objeto de Parcelamento da Receita Federal e Parcelamento Especial-PAES INSS, de que trata a Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003, para essa nova modalidade. O saldo devedor do NOVO REFIS está sendo amortizado de acordo com a Lei 11.941/09, acrescido de atualização monetária. Em 10 de junho de 2011 foi objeto de consolidação pela Receita Federal.

Notas Explicativas**15. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Conta corrente Consórcio (nota 20.a1)	-	-	3.019	3.557
Seguros a pagar	-	-	280	553
Contas a pagar fornecedores consórcio (nota 20.a1)	-	-	137	387
Adiantamento de clientes (a)	-	-	8.249	3.850
Custos de obras em andamento	-	-	-	1.500
Outras	198	221	215	245
	198	221	11.900	10.092
Menos – parcela do circulante	80	90	8.763	6.404
Parcelas a longo prazo	118	131	3.137	3.688

(a) Adiantamento recebido de clientes (Comgás R\$ 3.850 e Eldorado Celulose R\$ 4.399) por previsão contratual.

16. PATRIMONIO LIQUIDO**Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, está composto por 9.000.000 ações ordinárias em 30 de junho de 2011 (9.000 em 31 de dezembro de 2010) e 18.000.000 ações preferenciais em 30 de junho de 2011 (18.000 em 31 de dezembro de 2010), sem valor nominal, totalizando 27.000.000 ações em 30 de junho de 2011 (27.000 ações em 31 de dezembro de 2010). As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

Em 29 de abril de 2011 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o desdobramento de ações ordinárias e preferenciais, na proporção de 1/1000 de forma que cada ação passará a ser representada por 1.000 (hum mil) ações.

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Notas Explicativas**17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.698	7.045	4.357	10.460
Diferimento 2009	-	-	-	7.000
Diferimento 2010	-	-	17.180	(5.811)
Diferimento 2011	-	-	-	-
Adições:				
- Provisão e despesas não dedutíveis	32	24	237	528
Exclusões:				
- Equivalência, Prejuízo fiscal e outras.	(2.927)	(6.749)	(3.582)	(127)
Base de cálculo	803	320	18.192	12.050
Imposto de renda e contribuição social líquido do adicional	(261)	(104)	(6.300)	(4.091)
Imposto de renda e contribuição social ATDI- I (lucro presumido)	-	-	(121)	-
Diferimento 2009 despesa em 2009	-	-	-	2.380
Diferimento 2010 despesa em 2010	-	-	5.841	(1.975)
Diferimento 2011 despesa em 2011	-	-	-	-
Dedução incentivo alimentação	-	-	103	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(261)	(104)	(477)	(3.686)
Imposto de renda e contribuição social - diferido (a)	10	-	(431)	171
	<u>(251)</u>	<u>(104)</u>	<u>(908)</u>	<u>(3.515)</u>

(a) Foram registrados em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (realizado em 2011) para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme instrução CVM 235/95.

19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Salários e encargos	3.067	2.495	4.770	3.831
Serviços contratados de terceiros	157	284	1.280	1.272
Outros	439	483	1.368	1.448
Total	<u>3.663</u>	<u>3.262</u>	<u>7.418</u>	<u>6.551</u>

Notas Explicativas

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Conta corrente dos Consórcios

O saldo da conta corrente dos Consórcios (mencionado na notas explicativas 1.1) está demonstrado no passivo consolidado e está representado por transferência de numerários, fornecedores e reconhecimento da participação sobre o resultado apurado no consórcio.

a.1) Consórcio Constran – Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Mineroduto Paragominas (PA)

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda assumiu e parcelou dívidas de fornecedores do Consórcio. Esses valores estão assim representados no balanço consolidado dentro do item Outras Contas a Pagar:

	30/06/2011	31/12/2010
Passivo Circulante	137	387
Total	137	387

Em 30 de junho de 2011, o prejuízo acumulado do consórcio foi de R\$ 39.572 (R\$ 39.084 em 31 de dezembro de 2010), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda nesse prejuízo equivalente R\$ 19.786 (R\$ 19.542 em 31 de dezembro de 2010).

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas informações trimestrais consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram, também, objeto de revisão especial pelos auditores independentes até 31 de dezembro de 2006, sendo que para o exercício de 2007,2008,2009,2010 e de 30 de junho de 2011 as movimentações foram consideradas imateriais e estão assim distribuídos:

- Apropriação das receitas e despesas do consórcio baseado no progresso físico da obra:

	30/06/2011		31/12/2010	
	Resultado do consórcio acumulado em 30/06/2011	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 50%	Resultado do consórcio acumulado em 31/12/10	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 50%
Receitas	173.538	86.769	173.538	86.769
Despesas	213.110	106.555	212.622	106.311
Prejuízo do consórcio	(39.572)	(19.786)	(39.084)	(19.542)

Movimentação do conta corrente da Azevedo & Travassos Engenharia no Consórcio

	16.767	15.985
Saldo da conta corrente Consórcio	(3.019)	(3.557)

a.2) Consórcio Mendes Júnior-Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Gasoduto Cacimbas - Catu (BA)

Em 30 de junho de 2011, o resultado acumulado apurado com base no balanço do consórcio e ajustado conforme determina a NPC 17 totalizou R\$ 21.246 (R\$ 22.048 em 31 de dezembro de 2010), sendo a participação da

Notas Explicativas

Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., nesse lucro equivalente R\$ 8.498 (R\$ 8.819 em 31 de dezembro de 2010).

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas informações trimestrais consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes em 2008 e 2009. Em 2010 e 30 de junho de 2011 as movimentações foram consideradas imateriais e estão assim distribuídos:

- Apropriação das receitas e despesas do Consórcio baseado no progresso físico da obra:

	30/06/2011		31/12/2010	
	Resultado do consórcio acumulado em 30/06/2011	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 40%	Resultado do consórcio acumulado em 31/12/10	Participação da Azevedo & Travassos Engenharia 40%
Receitas	396.999	158.799	396.999	158.799
Despesas	375.753	150.301	374.951	149.980
Lucro do consórcio	21.246	8.498	22.048	8.819
Movimentação do conta corrente da Azevedo & Travassos Engenharia no Consórcio		(7.697)		(5.893)
Saldo da conta corrente Consórcio		801		2.926

b) REFIS Federal

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Passivo Circulante	179	148	179	148
Passivo Não Circulante	47.045	46.372	47.045	46.372
Total	47.224	46.520	47.224	46.520

I) A Sociedade optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 9.964/2000 que prevê a liquidação do débito parcelado à razão de 1,2% da receita bruta mensal apurada pelo contribuinte devedor. Desde a confirmação de sua inclusão nesse programa, a posição consolidada dos débitos apontados em extrato emitido pelo Comitê Gestor do Programa de Recuperação Fiscal e dos registros contábeis da sociedade vem sendo objeto de análise e ajustes nos seus montantes. Em 16 de agosto de 2010 a Receita Federal considerou no extrato do Refis a baixa no montante de R\$ 278 referente ao processo 96.05.34708-3.

II) Pela Instrução Normativa da CVM nº. 346/00 a empresa optou por não registrar em 30 de junho de 2011 a dívida ao seu valor presente, calculado em cerca de R\$ 2.850 (R\$ 2.750 em 31 de dezembro de 2010), utilizando as seguintes premissas:

- valor da receita bruta projetada para o exercício corrente R\$ 14.212
- percentual de amortização da dívida: bruta 1,2% da receita
- valor da prestação: R\$ 171 ao ano
- valor atual da dívida registrada contabilmente: R\$ 47.224

Notas Explicativas

- prazo estimado para amortização: 276 anos
- taxa média de retorno: 6% a.a.
- valor presente da dívida: R\$ 2.850

c) Precatórios a receber

Refere-se a precatórios oriundos de ações judiciais relativos a desapropriação de terreno promovido pela Fazenda Estadual e cobrança de juros e correção monetária sobre atrasos de pagamentos de contas a receber do DER/SP. Em 20 de outubro de 2003 e em 29 de dezembro de 2004, a Empresa assinou dois Instrumentos Particulares de Promessa de Cessão e Transferência de Direitos Creditórios com a Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. recebendo em transferência precatórios para liquidação de contas a receber de mútuo. Em 15 de dezembro de 2010 os precatórios foram transferidos novamente para a Azevedo & Travassos S.A., pelo valor do saldo contábil de R\$ 2.882, a título de distribuição de lucros.

d) Ações cíveis e trabalhistas

Em 30 de junho de 2011, está provisionado o montante de R\$ 2.034 (R\$ 2003 em 31 de dezembro de 2010), e no consolidado em 30 de junho de 2011 de R\$ 5.063 (R\$ 4.827 em 31 de dezembro de 2010) o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2011	Movimento no período	31/12/2010	30/06/2011	Movimento no período	31/12/2010
Trabalhista (a)	1.852	-	1.852	3.051	-	3.051
Fiscal	182	31	151	1.620	236	1.384
Cível	-	-	-	392	-	392
Total	2.034	31	2.003	5.063	236	4.827

- (a) Refere-se a reclamações trabalhistas, onde os funcionários estão pleiteando horas extras, adicionais salariais dentre outras.

e) Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, no cálculo do imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido não houve prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social.

A companhia em 30 de junho de 2011 possuía créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 11.605 (R\$ 11.723 em 31 de dezembro de 2010), o qual poderá ser compensado com lucros tributários futuros.

Em 30 de junho de 2011 esse crédito não está reconhecido no ativo da empresa, pois ainda não há, no momento, uma previsão de longo prazo para a sua realização.

Notas Explicativas

f) Cobertura de seguros

A companhia efetua a contratação de seguros em valores considerados suficientes para cobertura de eventuais sinistros dos seus ativos contra incêndio, roubo, vendaval e responsabilidade civil (equipamentos e cobertura obras civis em algumas obras).

g) Arrendamento Mercantil

Em 30 de junho de 2011 a dívida a valor presente reconhecida contabilmente é de R\$ 2.659 (R\$ 2.484 em 31 de dezembro de 2010), sendo os compromissos decorrentes de arrendamento mercantil (principal + encargos) assumidos pela Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, relativo à aquisição de equipamentos e veículos, no montante de R\$ 3.723 (R\$ 3.435 em 31 de dezembro de 2010), e as parcelas serão devidas nos seguintes períodos:

Exercícios	30/06/2011	31/12/2010
2011	622	1.236
2012	1.136	870
2013	804	576
2014	617	423
2015	499	330
2016	45	-
	<u>3.723</u>	<u>3.435</u>

h) Ações Judiciais Ativas

h.1) Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.

A companhia vem pleiteando judicialmente o ressarcimento dos valores recolhidos a maior pela não exclusão do ISS da base do PIS e COFINS.

Considerando somente os últimos 5 anos o montante atualizado até 30 de junho de 2011 seria de aproximadamente R\$ 1.700 (R\$ 1.572 em 31 de dezembro de 2010) para a ATE e R\$ 9 (R\$ 8 em 31 de dezembro de 2010) para a ATSA. Contudo em caso de considerarmos as jurisprudências existentes no âmbito do Superior Tribunal de Justiça esse prazo de prescrição para tributos por homologação poderia ser de até 10 anos, nesse caso os valores envolvidos seriam de aproximadamente R\$ 2.050 e R\$ 33 respectivamente para a ATE e ATSA. A empresa obteve êxito na decisão de 1ª instância, e com isso o reconhecimento do seu direito creditório dos últimos 10 anos, bem como, os recolhimentos futuros com a redução do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.

h.2) Fator Acidentário de Prevenção - FAP

A Companhia possui ação judicial em discussão que pretende afastar a imposição do Fator Previdenciário de Prevenção do recolhimento do SAT, sendo que os montantes provisionados até 30 de junho de 2011 são de R\$ 1.029 (R\$ 824 em 31 de dezembro de 2010) para a ATE e R\$ 153 (R\$ 103 em 31 de dezembro de 2010) para a ATSA. O resultado favorável das medidas judiciais impetradas implicará na redução dos recolhimentos previdenciários a partir da distribuição da ação. A partir de maio de 2011 a empresa optou por recolher os valores referentes ao FAP da ATE. Esses valores (R\$ 58 em 30 de junho de 2011), caso haja sucesso na ação

Notas Explicativas

poderão ser compensados em pagamentos de impostos futuros.

h.3) Ação DER/SP

Na ação judicial ajuizada que foi julgada improcedente em primeira instância, os assessores jurídicos que patrocinam a demanda entendem que essa decisão é passível de reversão, ante a constatação de que o magistrado desconsiderou toda a instrução processual para negar os pleitos formulados.

Já foi apresentado recurso de apelação contra essa decisão, o qual aguarda julgamento pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

O valor pericial do Assistente Técnico apresentado nos autos, apurou crédito em favor da ATSA no montante de R\$ 10.009, data base jan/2007.

h.4) Ação SOTREQ / denúncia à LIDE MAPFRE SEGUROS

A ATE vem discutindo judicialmente contra a Lide Mapfre Seguros o ressarcimento do seguro de uma máquina alugada da Sotreq que foi furtada, bem como o lucro cessante desde a data do furto.

Devido à decisão desfavorável em primeira instância a ATE decidiu por celebrar o acordo com a Sotreq, a fim de indenizá-la e estancar o pagamento dos lucros cessantes. Estima-se em aproximadamente R\$ 230, o valor segurado em discussão atualizado até 30 de junho de 2011 (R\$ 230 em 31 de dezembro de 2010).

h.5) Ação para exclusão de INSS

A companhia vem pleiteando judicialmente a exclusão de INSS sobre verbas consideradas não salariais.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

1. Perspectivas para 2011

A Azevedo & Travassos S.A. (ATSA) e sua controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) centralizam as suas atuações nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Construção Civil
- Montagem Eletromecânica
- Perfuração e Completação de Poços
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas Áreas apresentam potencial de crescimento para os próximos anos.

Para 2011, as perspectivas são as seguintes:

1.1 Azevedo & Travassos S.A.

Construção Pesada

Desde o final de 2010 que a companhia voltou a participar de licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura, visando aumentar sua participação nesse mercado e consequentemente seu faturamento. Este segmento receberá fortes investimentos nos próximos anos, principalmente com obras do PAC e para os eventos Copa do Mundo em 2014 e Jogos Olímpicos de 2016.

1.2 Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

a) Construção Pesada e Construção Civil

Deve-se destacar que todas as obras e serviços, não oriundos de órgãos públicos, continuam sendo realizados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

A empresa está ampliando sua atuação no segmento de Construção Civil Industrial, ora em forte expansão.

b) Montagem Eletromecânica

O mercado de dutos (gasodutos, oleodutos e minerodutos, dentre outros) e de montagem industrial tende a permanecer demandante de obras provenientes da PETROBRAS, concessionárias de gás, mineradoras, indústrias petroquímicas e usinas de álcool. A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. mostra-se preparada, tanto técnica como comercialmente, para assumir novos contratos importantes nesta área.

c) Perfuração e Completação de Poços

Apesar das atividades e dos investimentos em produção terrestre de petróleo estarem passando por um período de relativa moderação, espera-se um razoável crescimento, motivado pelos programas de aumento de produção da PETROBRAS e pelas empresas privadas, gerando a necessidade de serviços de perfuração e completção de poços. Esta previsão consolida-se na medida em que o preço do petróleo mantém-se em patamares elevados, estimulando a produção terrestre.

Diante da crescente demanda de serviços de furo direcional para a execução de obras para concessionárias de distribuição de gás, a Divisão de Perfuração da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, com grande expertise nesta área, passou a executar parte da atual necessidade contratual destes serviços, com maquinário próprio. Esta iniciativa está contribuindo para o aumento de competitividade da ATE.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d) Desenvolvimento Imobiliário

A ATSA e a sua controlada ATE possuem mais de 100 mil m² em terrenos, nos quais pretendem desenvolver projetos imobiliários através de empresas SPE's (Sociedade de Propósito Específico). Este mercado está em franco crescimento, impulsionado pelos programas habitacionais das áreas governamentais. Dentro deste cenário, já foram criadas as seguintes empresas SPE's e subsidiárias da ATE:

- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto I Ltda. (ATDI-I).
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda. (ATDI-II).

Em julho/10 ocorreu o lançamento imobiliário da ATDI-I, com o empreendimento Condomínio Quinta do Bosque, SP, constituído por 7 blocos de apartamentos, num total de 139 unidades, com financiamento do Banco do Brasil.

A ATDI-II deverá lançar no início de 2012 um projeto imobiliário composto de 86 apartamentos com área de aproximada de 50 m², uma vaga de garagem coberta. O VGV previsto está na ordem de R\$ 17 milhões.

2. Carteira de obras e de serviços a serem executados

a) **Azevedo & Travassos S.A.**

A companhia está participando de licitações junto a órgãos públicos para compor uma carteira de obras de infraestrutura.

A projeção de receita bruta da companhia para o presente exercício foi estabelecida em R\$ 20.000 mil.

O quadro abaixo mostra a distribuição por trimestre, comparando a projeção com a receita realizada até 30/06/11.

ATSA – Projeção da Receita Bruta para o ano 2011
em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PROJEÇÃO INICIAL	3.500	4.500	5.000	7.000	20.000
• REALIZADA	3.397	3.709	-	-	7.106

b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

Até a data de 30/06/11, a carteira de contratos a executar de obras e serviços alcançava o valor de aproximadamente R\$ 232.000 mil, dos quais R\$ 116.000 mil estão previstos para o período de julho a dezembro/2011 e R\$ 116.000 mil para ano de 2012.

Novos contratos serão incorporados nessa carteira de obras à medida que a ATE obtenha sucesso em novas licitações durante este exercício.

Tendo em vista o atraso da emissão das Ordens de Serviço de algumas obras e também pela demora na negociação dos novos contratos, a projeção da receita bruta da controlada ATE para o presente exercício, que era de R\$ 300.000 mil, passou para R\$ 200.000 mil.

O quadro adiante mostra a distribuição por trimestre, comparando a projeção atualizada com a receita realizada até 30/06/2011:

ATE - Projeção da Receita Bruta para o ano 2011
em R\$ mil

RECEITA BRUTA	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	TOTAL
• PROJEÇÃO INICIAL	45.000	55.000	85.000	115.000	300.000
• PROJEÇÃO ATUALIZADA	45.000	40.000	55.000	60.000	200.000
• REALIZADA	42.174	41.651	-	-	83.825

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Esta projeção da receita da ATE para 2011 está baseada nos atuais contratos de obras que são de médio porte. Para se retomar aos patamares anuais já alcançados, acima de R\$ 300.000 mil, a ATE necessita firmar contratos de grande porte, o que está sendo perseguido pela sua Diretoria Comercial.

A receita da ATE na ordem de R\$ 11.000 mil a ser gerada em 2011 pela ATDI-I na construção do empreendimento Condomínio Quinta do Bosque não foi considerada na projeção acima, apesar da mesma estar lançada no Balancete Consolidado de 30/06/11.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Não houve outras informações consideradas como relevantes, no segundo trimestre de 2011.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Aos
Administradores e Acionistas da
AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos**Informações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pela IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submidas ao mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 19 de agosto de 2011.

PARTNERSHIP AUDITORES
INDEPENDENTES S/S
CRC 2SP023408/O-2

JULIO LUIZ BAFFINI
CONTADOR – CRC 1SP162773/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da ATSA reúnem-se periodicamente, na sede da Companhia, para analisarem as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Pareceres da Auditoria Externa e os ITR"s referentes aos 3 primeiros trimestres de cada exercício social.

O Conselho Fiscal após a análise do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro, compreendendo as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado e do Relatório dos Auditores Independentes emite o seu PARECER recomendando o encaminhamento dos citados documentos para a deliberação da Assembléia Geral Ordinária da companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao segundo trimestre de 2011.

São Paulo, 23 de agosto de 2011

Renato de Almeida Pimentel Mendes
Diretor

Aluizio Guimarães Cupertino
Diretor

Abelardo Gomes Parente Junior
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da PARTNERSHIP Auditores Independentes relativo ao segundo trimestre de 2011.

São Paulo, 23 de agosto de 2011

Renato de Almeida Pimentel Mendes
Diretor

Aluizio Guimarães Cupertino
Diretor

Abelardo Gomes Parente Junior
Diretor